

Criação e Seleção do Cão de Castro Laboreiro www.camposdolis.com

#### NEWSLETTER N° 100 / 06 de Dezembro 2018

Esta newsletter destina-se a ser um espaço de informação e divulgação dos Cães de Castro Laboreiro, detentores do afixo de criador "Campos do Lis", bem como um espaço de informação e intervenção técnica relativo a esta raça canina portuguesa. Todos ao artigos publicados são da inteira e exclusiva responsabilidade dos seus autores.

### Edição número 100 das newsletters dos "Campos do Lis"

Este é o número 100 das newsletters dos "Campos do Lis", iniciadas em Junho de 2010.

Desde então, estas newsletters estão gratuitamente disponíveis online no nosso site <a href="https://www.camposdolis.com">www.camposdolis.com</a>.

A informação e formação sobre esta raça tem sido a minha prioridade, a par da divulgação da criação de cães com o meu afixo de criador "Campos do Lis".

Neste momento, gostaria de agradecer publicamente ao Sr. Marcelo, toda a ajuda e colaboração que tem dado no meu site, tantas vezes de forma altruísta e desinteressada.

Tem sido ele, ao longo destes anos, que tem assegurado a construção e manutenção do site www.camposdolis.com.

Bem haja pela sua ajuda e colaboração.

Infelizmente, a informação existente sobre o cão de castro laboreiro é muito reduzida, pelo que as newsletters do "Campos do Lis" têm sido um ponto de encontro para quem a procura.

Ficam para memória futura de todos aqueles que se interessam pela raça portuguesa do cão de castro laboreiro.

1



Criação e Seleção do Cão de Castro Laboreiro www.camposdolis.com

Nestas newsletters são expressas de forma pública, as minhas posições e opiniões pessoais sobre a canicultura em geral, e em particular sobre as diversas problemáticas relativas ao cão de castro laboreiro.

A defesa e preservação das raças caninas portuguesas, a sua funcionalidade, a salvaguarda da sua rusticidade e da sua variabilidade genética, a prevenção e controlo de patologias caninas, a adequação dos estalões de raça à realidade das diversas raças autóctones portuguesas, são questões que continuarão a ser assunto de reflexão e análise nas minhas newsletters, mesmo que algumas das minhas opiniões possam ser, naquilo que se designa no "politiquês correto", como fraturantes.

Como criador da raça do cão de castro laboreiro não deixarei de realçar sempre que a sua principal funcionalidade é ser um cão de guarda e de proteção de rebanhos.

O cão de castro laboreiro não pode ser reduzido a uma "espécie" de labrador português e a um mero cão de companhia.

Quando ainda estava em vigor o anterior estalão da raça, custava-me ver cães de castro laboreiro a serem transportados ao colo numa exposição canina, como se fossem pequenos cães de companhia, ou ver cadelas tão baixas que arrastavam as tetas no chão quando lactantes.

Ao longo de todos estes anos, e nos anos que antecederam a minha condição de criador, sempre me custou mesmo ver tanta gente válida e amante da raça do cão de castro laboreiro a afastar-se e a abandonar a raça, por causa das polémicas esteréis que a tem envolvido.

Não me conformo também continuar a ver os criadores da raça do cão de castro laboreiro permanentemente ignorados e não consultados <u>diretamente</u> nas questões essenciais da raça, como é por exemplo, o próprio estalão da raça.

Que seria da raça do cão de castro laboreiro, sem os seus criadores?



Criação e Seleção do Cão de Castro Laboreiro www.camposdolis.com

A extinção da raça, a médio ou longo prazo, seria uma certeza. Quem ganharia com a extinção de um património que é de todos nós ou a sua condenação a uma raça geneticamente inviável? Ninguém!!!

Rui Alberto da Costa Viveiros

### O afixo de criador "Campos do Lis"

Há cerca de doze anos que sou o detentor <u>exclusivo</u> do afixo de criador "Campos do Lis".

<u>Todos</u> os cães criados por mim, ao longo destes anos, têm o afixo "Campos do Lis", e todos eles nasceram no Coimbrão – Leiria, independentemente do local do país ou do estrangeiro em que se possam encontrar atualmente.

Tenho constatado que ainda existe muito desconhecimento das pessoas sobre o significado do afixo de criador, não associando, muitas vezes, determinado cão ou cadela a um determinado criador.

A circunstância de poder chamar-se outro nome a um cão registado com um afixo de criador, exceto nas exposições caninas, também contribui para que a sua verdadeira origem possa ser omitida ou escondida.

Ao longo dos últimos 10-12 anos, posso afirmar com base nos registos oficiais do CPC, que são os cães de castro laboreiro descendentes diretos ou indiretos de cães registados com o meu afixo "Campos do Lis" que representam a larga maioria dos cães de castro laboreiro atualmente existentes.



Criação e Seleção do Cão de Castro Laboreiro www.camposdolis.com

Sem o meu contributo e das pessoas que me têm ajudado neste período, em particular da minha mulher Leonor, a raça do cão de castro laboreiro não estaria hoje numa posição mais confortável do que estava antes.

É certo que os meus cães de castro laboreiro não existiriam se não tivesse havido anteriormente outros criadores na sua ascendência, e que haverá outros criadores que darão continuidade aos cães criados por mim. É a lei natural das coisas.

Cada criador dá o seu contributo à raça, na medida das suas possibilidades.

Todavia, é importante que se diga, que nos últimos anos o contributo mais relevante para a raça tem pertencido a mim próprio, à criadora Sara Esteves e ao criador Rui Vaz, que no seu conjunto contribuíram para cerca de 80-90% dos cães registados na raça.

Sem o contributo destes três criadores, a raça do cão de castro laboreiro estaria hoje numa posição muito mais frágil. É de elementar justiça referir este facto.

Orgulho-me saber que em minha casa <u>continuam vivos</u>, porque os seus genes estão presentes nos cães que vou criando, muitos cães e cadelas que foram referências da raça do cão de castro laboreiro a <u>nível nacional</u>, tanto oriundos da região do solar como de outras regiões espalhadas pelo país.

Rui Alberto da Costa Viveiros



Criação e Seleção do Cão de Castro Laboreiro www.camposdolis.com

### A microchipagem dos cães de castro laboreiro

Atualmente em Portugal, ninguém pode legalmente ser detentor de um cão, sem que este esteja microchipado. A doação ou venda de cães exige a prévia colocação de microchip.

Existem dois sistema de registos dos microchips, o SICAFE e o SIRA.

O registo no SICAFE (**S**istema de **I**dentificação de **Ca**ninos e **Fe**linos), sistema de registo oficial sob responsabilidade da DGAV, é hoje utilizado principalmente pelos serviços oficiais, nomeadamente veterinários municipais.

O SIRA é o sistema de Registo de Identificação e Recuperação Animal, sob responsabilidade direta do sindicato nacional dos médicos veterinários, utilizado em grande medida pelas clínicas e médicos veterinários privados.

A existência de dois sistemas diferentes de registos de cães e gatos não poderia deixar de criar constrangimentos e dificuldades várias. Já se tem falado muito da unificação dos dois sistemas ao longo dos últimos anos, mas o que é um facto é que essa unificação tarda a ser feita, gerando múltiplos problemas na identificação de animais e dos seus proprietários.

Como salvaguarda de quem cede e de quem recebe, a cedência de um cão registado no SICAFE OU SIRA deverá ser sempre objeto do preenchimento da respetiva declaração de cedência de detenção, com as assinaturas do anterior e novo proprietário, bem como do médico veterinário que procede a essa alteração.

É com base nessa declaração de cedência que é feito um novo registo de propriedade do animal.

Infelizmente, continua-se a constatar que existem muitos cães abandonados sem qualquer microchip.



Criação e Seleção do Cão de Castro Laboreiro www.camposdolis.com

Na minha opinião, a não colocação de microchip em cães que são doados ou vendidos continua a ser meio caminho andado para serem abandonados posteriormente.

Pessoalmente, sou defensor de que no registo das ninhadas no CPC (folha amarela) seja <u>obrigatório</u> colocar logo o microchip, como acontece atualmente com as raças caninas consideradas perigosas.

Assim, não seria possível a emissão de certificados do CPC sem indicação do microchip e do seu proprietário, como acontece atualmente.

Compreendo que esse procedimento talvez contribuísse para uma redução de receitas do CPC, mas não tenho dúvidas que seria um bom serviço prestado à canicultura portuguesa.

Estou seguro que haveria uma redução de cães abandonados.

Rui Alberto da Costa Viveiros

### Cachorros disponíveis com o Afixo "Campos do Lis"

Neste momento, temos disponíveis para venda os seguintes cachorros:

- 1 macho e 2 fêmeas, nascidos em 01 de Outubro de 2018
- 3 machos, nascidos em 25 de Junho de 2018
- 1 macho, nascido em 08 de Maio de 2018, com pelagem "cor do monte"
- 1 fêmea, nascida em 16 de Abril de 2018, com pelagem "cor do monte"



Criação e Seleção do Cão de Castro Laboreiro www.camposdolis.com

Os cachorros criados por nós e com o afixo de criador "Campos do Lis" são entregues com o respetivo boletim de saúde, com as vacinas em dia, desparasitados e com a declaração veterinária sobre o seu estado de saúde. São entregues ainda com microchip e respetiva declaração de cedência de detenção, bem como com o registo do Clube Português de Canicultura.

De referir ainda que o nosso alojamento de criação e reprodução do cão de castro laboreiro está autorizado pela Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGVA), sob o nº de registo PT 2022 FL.

Para mais informações sobre os cachorros disponíveis poderá contactar-nos para: email: <a href="mailto:rui.viveiros@sapo.pt">rui.viveiros@sapo.pt</a>; Tlm: 963 269 601.

#### Rui Alberto da Costa Viveiros



<u>Importante:</u> Caso não autorize a utilização do seu email para receber esta newsletter, agradeço que nos informe dessa sua decisão.

#### Termos de uso:

Os conteúdos e informação disponibilizados nesta Newsletter são propriedade de Rui Viveiros. O seu download, reprodução ou reenvio, é estritamente proibido e a sua modificação não é permitida.